RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 28 de março. Sexta-feira da 3ª Semana da Quaresma: Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34.

- Este é o contexto do Evangelho de hoje.

- Jesus já está em Jerusalém há alguns dias. Ele visitou o templo, discutiu com os chefes dos sacerdotes, mestres da Lei e anciãos sobre sua autoridade para fazer coisas...
- Com os fariseus e herodianos discutiu sobre o pagamento do tributo a César e com os saduceus discutiu sobre a resssurreiçao.

- A pergunta do mestre da Lei tem sentido porque na Torá encontravam-se 613 preceitos.

- Para muitos rabinos, todos os mandamentos tinham a mesma importância, porque procediam de Deus.
- Para alguns, o mandamento mais importante era o cumprimento do sábado. Para outros, o amor a Deus era o primeiro.

- Diante da pergunta do mestre da Lei pelo mandamento, no singular, mais importante, Jesus responde dizendo que são dois, portanto no plural...

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, ajude-nos a sempre mais nos identificar

com Jesus Cristo, a fim de que possamos viver

com fidelidade a serviço da vida.

“Amarás o Senhor teu Deus...

Amarás teu próximo como a ti mesmo” (Mc 12,30.31)

- É preciso descobrir dentro de nós o Amor que é Deus, como uma realidade que está unida intimamente ao nosso ser.

- Só há um mandamento: manifestar esse amor que é Deus em nossas relações com os outros.

- Quando amamos não é preciso dizer que Deus está em nossos corações, porque, sob certo aspecto, estamos no coração de Deus e participamos do próprio dom de seu amor.

- Nós nos encontramos, assim, envolvidos pelo amor de Deus.

- o amor que Deus tem por nós é absolutamente desinteressado, ativo e criativo, gratuito e livre.

- Trata-se do “amor-ágape”. Esse amor cristão é um amor espontâneo e gratuito, sem motivo, sem

interesse, oblativo, expansivo, em suma, o puro amor... capaz de amar aquele que não nos ama...

- O seguimento de Jesus nos convida a esta liberdade que se encontra na palavra “ágape”, o amor da superabundância, o amor de gratuidade, o amor que transborda, que nada pede em troca.

- Amar sem ter nada de particular para amar. Amar não a partir de sua carência, mas de sua plenitude.
- Amar não somente a partir de sua sede, mas desde a sua fonte, que flui continuamente.

- Amar é esvaziar-se de ego dentro de si mesmo, para que haja lugar para o outro.

- O amor tem um rosto, o rosto de Deus...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos 12,28b-34

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, registrada por São Marcos... Deixe-se conduzir pelo Espírito...

- O texto evangélico de hoje reflete uma discussão viva entre as escolas rabínicas do tempo de Jesus.

- Qual é o primeiro mandamento entre os 248 apresentados pela Lei, acrescidos de 365 proibições?

- Tudo indica que a pergunta não era de todo inocente, mas escondia uma cilada para Jesus.

- Jesus, ao responder a um entendido das escrituras, vai ao fundo da questão, ao citar o Deuteronômio: “Escuta, Israel...” (Dt 6, 4s), texto repetido três vezes ao dia nas orações dos piedosos israelitas.
- A este mandamento, Jesus acrescenta outro, tirado do Levítico: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Lv 19, 18).

- A originalidade desta resposta de Jesus está na união destes dois mandamentos.

- Aquele homem reconheceu nela uma verdadeira síntese da Lei e do culto.

- Ao final, Jesus o elogia: “Não estás longe do Reino de Deus” e acrescenta outra novidade: a proximidade do reino de Deus, cuja lei fundamental é o amor.

- Amo a Deus e amo, com o amor de Deus, meus irmãos e irmãs? Qual é a qualidade do amor que trago em mim, será que só amo os que me amam? Em que o amor de Deus me questiona e me lança para passos e horizontes maiores de vida cristã? Que gestos concretos, no cotidiano da minha vida, posso apresentar dando testemunho desse “amor ágape”?

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Pai santo,

obrigado por todos os teus dons maravilhosos,

especialmente pelo dom de um coração novo,

no teu Filho Jesus.

Com Ele, podemos viver o primeiro dos mandamentos e todos os outros. Podemos amar-Te com todo o nosso coração,

com toda a nossa inteligência e com todas as nossas forças.

E podemos amar o próximo em Ti!

Obrigado, Pai santo,

porque nos amaste por primeiro,

nos criaste por amor, nos criaste à tua imagem e semelhança,

nos redimiste gratuitamente

e nos deste a possibilidade de corresponder ao teu amor infinito,

infundindo em nós o Espírito Santo,

criando em nós um coração novo,

o coração do teu Filho Jesus.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- Qualquer que tenha sido a intenção do escriba ao interrogar Jesus sobre qual é o primeiro de todos os mandamentos, devemos ser-lhe gratos.

- De fato, ele deu ao Senhor a oportunidade de dar uma resposta que nos interessa, que interessa a todos quantos desejam compreender bem a vontade do Senhor, para a cumprirem fielmente.

- A resposta de Jesus foi muito simples: o maior dos mandamentos é o amor. Deus é amor, e pede-nos amor: “amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças ... Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

- Amando como Ele nos ama, amando com o amor com que nos ama, participamos da sua vida. É desta a vocação de todo ser humano.

- É esta a felicidade do ser humano: amar o Deus-Amor como único Senhor, sabendo que jamais O amaremos como merece e tem direito, e que, por isso, devemos progredir no amor, desenvolvendo todas as nossas capacidades de amar.

- Amar o próximo com Ele e como Ele, por causa d'Ele, com o amor com que somos amados, é uma verdadeira alegria, é a suprema realização.

- Mas, quantas vezes, amamos outros deuses, adorando as obras das nossas mãos, a nossa realização pessoal, os nossos interesses mesquinhos ...

- O resultado foi cairmos na escravidão, ver os outros como rivais, perder a nossa liberdade, a nossa alegria, a nossa felicidade...

- Amados pelo Senhor, seremos capazes de amar.

- "Nisto consiste o Seu amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele, que nos amou … Amou-nos por primeiro ...

- Criado à imagem do Deus-Amor, todo ser humano merece ser amado por nós com o amor típico de Deus: o amor oblativo.

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento… louve, suplique, agradeça...

- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a graça que você precisa para verdadeiramente amar e, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2663/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-28-de-marco-sexta-feira-da-3-semana-da-quaresma-os-14-2-10-sl-80-mc-12-28b-34 em 14/11/2026 03:36